



Queda no preço da gasolina e do álcool influenciou redução do índice

A inflação oficial do país, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu no mês de agosto, fechando o mês em 0,05%, depois de alcançar 0,19% em julho. O dado, divulgado nesta quarta-feira (6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com a queda acentuada, o resultado ficou bem abaixo das estimativas do mercado, que previam alta entre 0,21% e 0,24%.

A queda nos preços da gasolina (-0,40%) e do álcool (-0,80%) influenciou diretamente a forte desaceleração no IPCA de um mês para o outro. Para a coordenadora de Índice de Preços do IBGE, Eulina Nunes dos Santos, é possível que os analistas esperassem uma continuidade nos reajustes dos combustíveis, o que não se confirmou em agosto.

O grupo Transportes registrou deflação de 0,32%, sob influência também da desaceleração nos reajustes das tarifas de ônibus interestaduais (de 6,64% em julho para 1,02% em agosto) e de ônibus intermunicipais (de 3,14% em julho para 0,96% em agosto).

Houve deflação em outros itens importantes em agosto, como passagens aéreas (-1,97%), automóveis novos (-0,60%), telefone fixo (-0,54%) e energia elétrica (-0,16%) e remédios (-0,14%). O grupo Alimentação e Bebidas ficou estável (leve alta de 0,07%).